

# Acontecimentos no INEM – Ministra da Saúde assume total responsabilidade

written by O Cidadão | 12 de Novembro, 2024



***“Não tenham dúvidas de que, enquanto ministra da Saúde, assumo total responsabilidade pelo que correu menos bem e comprometo-me, em nome do Governo, a executar as medidas necessários para a refundação do INEM”***, disse Ana Paula Martins.

A ministra, que está a ser ouvida no parlamento no âmbito da discussão na especialidade do Orçamento do Estado para 2025, começou a sua intervenção a falar nos últimos acontecimentos no INEM, com os atrasos no atendimento de chamadas provocados pelas greves dos técnicos de emergência pré-hospitalar e da função pública.

Ana Paula Martins assumiu que a reorganização dos serviços de

urgência e emergência assume **“a maior prioridade”** para este Governo e disse estar hoje no parlamento **“cara a cara”** para **“ouvir as propostas, comentários e as motivações”** dos deputados para **“melhorar o caminho escolhido e determinado pelo programa do Governo”**.

**“Não fujo. Não minto e não me escondo”**, disse Ana Paula Martins.

Disse ainda que no dia 4 de novembro, quando coincidiram as greves da função pública e a das horas extraordinárias dos técnicos de emergência pré-hospitalar, **“pelo menos um dos turnos de oito horas não cumpriu os serviços mínimos, por falta recursos humanos”**.

Sobre as 11 mortes alegadamente relacionadas com os atrasos no atendimento das chamadas, a governante disse: **“Lamento profundamente a situação que muitas famílias viveram”**.

Às pessoas afetadas por esse **“desfecho fatal”**, a ministra transmitiu a sua **“expressão de pesar e promessa solene”** de que tudo será feito para apurar responsabilidades e determinar se houve ou não relação entre as mortes e a falta ou o atraso nos meios de socorro e emergência.

A governante manifestou ainda o desejo de que **“os inquéritos em curso possam clarificar essas dúvidas”**.

Disse ainda que o tempo de espera das chamadas tem aumentado ao longo dos anos, ao mesmo tempo que tem diminuído o número de técnicos de emergência pré-hospitalar, que hoje são cerca de 700.

Ana Paula Martins anunciou que os tempos de espera das chamadas para o INEM passam hoje a estar disponíveis no ‘site’ do instituto.

**“O tempo médio de atendimento subiu de 12 segundos em 2021 para 36 segundos em 2023 e, entre 1 de janeiro e 31 de**

***outubro, o tempo médio de atendimento chegou aos 68 segundos”, disse a ministra.***

***“Houve uma diminuição significativa dos técnicos entre 2023 e 2024 e temos hoje menos 483 do que deveríamos. Deviam ser 1.341”, lembrou, sublinhando que também os meios de emergência terrestres não foram renovados nos últimos anos.***